

O TRABALHO EDUCATIVO DO ENFERMEIRO NO TREINAMENTO EM SERVIÇO

ANA RAQUEL CAMPOS DE ALMEIDA BARBOZA; ELIZABETE DA SILVA DANTAS DE JESUS;; LIGIA LOPES RIBEIRO;; PAULA TACIANA SOARES DA ROCHA;; NATHALIA TELLES PASCHOAL SANTOS

Introdução: A Educação Permanente em Saúde é compreendida como aprendizagem no trabalho, mediante a incorporação do aprender e do ensinar ao cotidiano das organizações, de modo a garantir a aprendizagem significativa e a possibilidade de transformar as práticas profissionais. O enfermeiro preza pela sua competência, conhecimento e para manter-se atualizado. A contribuição da educação permanente na prática profissional evidencia-se por meio das atitudes que o profissional assume enquanto cuida, mediante a motivação pela busca do autoconhecimento, do aperfeiçoamento e da atualização. **Objetivos:** Com o intuito de ressaltar o papel do enfermeiro como protagonista na realização do treinamento em serviço, este trabalho tem como objetivo, relatar a vivência do enfermeiro que compõe um grupo de trabalho para treinamento em serviço em um hospital de ensino. **Metodologia:** O modelo de capacitação compreendeu quatro etapas coordenadas por uma comissão de educação permanente e executada por enfermeiros referências nos grupos de trabalho distribuídos por unidades de lotação da instituição. As etapas compreenderam em pré e pós-teste para avaliação do nível de conhecimento, treinamento teórico por meio de plataforma *on-line*, treinamento prático com simulação clínica ou na unidade assistencial e avaliação com uso de formulário e *feedback* imediato. Ademais, coube aos enfermeiros dos grupos de trabalho: atualizar os dados dos profissionais participantes, realizar registro e os treinamentos práticos, avaliar a equipe, encaminhar os dados para a comissão responsável. **Resultados:** Para que o processo de educação permanente tenha êxito é necessário que todos os profissionais envolvidos o valorizem, e que os profissionais multiplicadores pertencentes aos grupos de trabalho aprimorem o diálogo entre cuidar e educar, produzam ações que utilizem da baixa até alta densidade tecnológica, com uso de metodologias ativas que impactam favoravelmente nas práticas e na assistência de qualidade ao paciente. **Conclusão:** O fortalecimento das ações de educação permanente no ambiente hospitalar propicia o fortalecimento de todo coletivo, pois fomenta aprendizagens significativas e ampliam a possibilidade de implantação de mudanças almejadas nas ações.

Palavras-chave: Educação em saúde, Capacitação de recursos humanos em saúde, Políticas de saúde, Enfermagem, Educação continuada.